
MONTREAL – GAC: Atualizações sobre questões atuais (.Amazon)

Domingo, 3 de novembro de 2019 – 10h30 às 12h EDT

ICANN66 | Montreal, Canadá

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Vamos começar daqui a pouco.

Bem-vindos de novo. Estamos começando agora com a nossa Sessão sobre .AMAZON. É uma sessão de 45 minutos. Já estamos uns minutos atrasados. Vou passar, então, diretamente a palavra para Laurent, para que comece com a sua apresentação. Depois, vamos deixar o espaço aberto para discussão e manifestações dos países.

LAURENT FERRALI:

Muito obrigado. Eu sou da Equipe de Relacionamento do GAC. Fizemos uma [inaudível] sobre o processo do Amazon. Vamos fazer agora com as últimas atualizações. Esse processo .AMAZON começou em 2012 e atualmente, já temos três solicitações da Corporação Amazon a .COM e das regiões da Amazônia. Temos duas recomendações diferentes do GAC desde Beijing, na ICANN 46; a outra foi em Durban, ICANN 47. Ou a recomendação de Durban é muito importante, porque o GAC recomendou que as solicitações .AMAZON não deveriam proceder. E esse foi o início desse processo .AMAZON. Na ICANN 46 tivemos um Communique com muitas cadeias diferentes. Então, o Board decidiu, aceitou a recomendação do GAC e indicou a ICANN, não proceder com as solicitações para a .AMAZON. E a Corporação da Amazon, depois da

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

decisão, enviou uma proposta a Organização de Tratados, a ACTO / OTCA, para encontrar uma solução, que beneficiasse ambas as partes. E essa proposta foi rejeitada pelos estados-membros da Amazônia, do Pacto da Amazônia. E depois, a Corporação Amazon começou um processo de revisão independente, em Março de 2016. E em Julho de 2017, o Painel de Revisão Independente emitiu uma declaração final com a sua decisão, o seu parecer, pelo qual o Board e o NGPC não foram coerentes ou não agiram em consonância com os Estatutos da ICANN e não cumpriram a sua função de avaliar independentemente. E, portanto, houve uma recessão e foi necessário, de acordo com essa recomendação, que o Board da ICANN reavaliasse prontamente, as solicitações para .AMAZON. Isso foi em 2017, em Julho, como eu disse antes. E depois, dessa declaração da IRP, o Board pediu ao GAC, se tinha informações para o Board relacionados com motivos e políticas públicas sobre a recomendação do GAC e quanto as solicitações para .AMAZON, que não deviam proceder e outras informações para fornecer a Diretoria sobre essas solicitações que não eram procedentes. E depois, em 2017, o Board solicitou ao GAC, que fornecesse uma fundamentação, que com aspecto objetivos, para as solicitações. E em 2017, durante a reunião em Abu Dhabi, o GAC - no seu Communique - recomendou ao Board, que continuasse facilitando as negociações entre a Corporação Amazon e os estados-membros da OTCA para chegar a uma solução mutuamente aceitável para o uso do .AMAZON, como nome de domínio de topo. Tivemos também, a declaração da ICANN. Lembram? Em Durban com uma redação, pela qual, pediam ao Board que continuasse, que procedesse com essa

solicitação. E no Communique de 2016, tivemos novamente, uma declaração.

E muitos acham que essas recomendações ainda estão válidas. Mas elas não estão. E em 2018, o Board aceitou a recomendação e encomendou a ICANN Org, que apoiasse a Corporação Amazon e os estados-membros (OTCA), que [inaudível] para que negociassem uma solução. Quanto a solicitação do Board ao GAC sobre mais informações, o GAC enviou uma carta ao Board, dizendo que o GAC já não tinha mais informações sobre essa questão. A ICANN Org, então, começou um processo em Outubro de 2017, durante a reunião ICANN, com o processo de facilitação, que iria até Março de 2019. É um processo que começou em Abu Dhabi. E a ideia foi tentar encontrar um meio-termo entre as partes e a Corporação da ICANN enviou uma nova proposta para chegar a um meio-termo prático. E em 2018, houve negociações facilitadas pela ICANN e durante o IGF 2017. Mas a discussão começou em Fevereiro de 2018. E entre Fevereiro de 2017 e até o presente, tivemos duas reuniões da ICANN. O Brasil ofereceu duas atualizações sobre as negociações. E só pode ser checado na transcrição. Foram negociações muito benéficas. E em 2019, Março, os países da Amazônia mencionaram que a proposta não são uma boa base legal, porque isso vai contra os direitos iminentes da região. Então, de novo, em Setembro de 2018, a Diretoria da ICANN, o presidente da ICANN e CEO consideraram, tomaram uma decisão sobre a delegação de cadeias representadas nas solicitações, a .AMAZON. O Board explicou a fundamentação das resoluções e tomar as ações e continuar com o processo.

Em Março de 2019, durante a reunião em Kobe, ICANN 64, houve uma nova resolução do Board e as negociações tiveram algumas dificuldades durante a discussão. E o Board decidiu alocar mais tempo, estender os prazos para as discussões. E o Board, então, solicitou ou decidiu que as duas partes deveriam fazer um último esforço nas próximas 4 semanas para trabalhar de boa fé para encontrar uma solução mutuamente aceitável sobre a solicitação .AMAZON. E se for encontrada uma solução, isso seria informado ao Board. Em Abril de 2019, ficou claro que o facilitador, que é a ICANN Org, nesse momento, já não estava agindo como facilitador e enviou uma carta ao GAC mencionando a resolução do Board, em Março de 2019, que marcou o final do processo de facilitação, um processo que foi recomendado pelo GAC no comunicado de Abu Dhabi. Portanto, em 7 de Abril de 2017, não foi encontrada nenhuma solução sobre as solicitações, nenhuma solicitação conjunta de estender os prazos. Em 17 de Abril de 2019, a Corporação Amazon emitiu, enviou uma proposta ao PIC sobre as solicitações .AMAZON. Em 23 de Abril de 2019, em resposta a proposta modificada pela Corporação Amazon, de Abril de 2019, a OTCA enviou sua própria proposta.

Essa aqui é a resolução da Diretoria, 15 de Maio de 2019, que determinou que a proposta da Corporação Amazon, de Abril de 2019, era aceitável e instruiu ao presidente e CEO da ICANN Org, que continuasse o processamento das solicitações da .AMAZON, de acordo com as políticas e procedimentos para novos gTLDs.

Vamos para o próximo. Eu não tenho tempo. Quanto a resolução do Board em detalhe, determinou que a Corporação Amazon e a sua proposta não era contrária a recomendação do GAC, que não haveria

uma razão de política pública de por que as solicitações de .AMAZON não deveriam ser permitidas no programa de novos gTLDs. E a Colômbia transmitiu a Diretoria da ICANN, uma reconsideração. E agora, por enquanto, o GAC tem solicitado ao Board que explicasse por escrito, se e por que considera que a decisão de proceder com solicitação .AMAZON, com base na proposta dos outros países da Amazônia, consideraram que não respondia as suas preocupações e porque estava isso, cumprindo com a recomendação do GAC.

Próximo. Então, temos o Comitê de Mecanismos de Prestação de Contas, que considera a reconsideração por parte da Colômbia. E o BAMC fez um documento [inaudível] para concluir com uma recomendação sobre informações inexatas e relevantes ou falsa ou em contradição com os Estatutos ICANN. De acordo com isso, o BAMC recomendou continuar e houve a resposta do [inaudível]. A recomendação do GAC, em 5 de Setembro de 2019... todos vocês... Sei que não tenho muito tempo, mas isso não vou explicar agora. E durante o verão, Agosto, o Secretário Geral da Organização do Tratado de Cooperação da Amazônia apresentou a ICANN, uma declaração conjunta do presidente e todos os membros do Mercosul, que são o resultado de uma Cúpula do Mercosul. Ele, presidente, sim, em Santa Fé, Argentina. E depois disso, houve os compromissos de interesse público propostos pela Corporação Amazon com uma proposta de Especificação 13, que foi publicada pela ICANN Org para comentário público em Outubro de 2019. Também foram determinados os prazos e representantes do Brasil e Equador e do grupo da OTCA. Realmente, apresentaram comentários de interesse público de parte da Corporação da Amazon. Sim.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Laurent. Então, sem mais delongas, abro então, o microfone para o Brasil.

ACHILLES ZALUAR:

Muito obrigado, Manal. Achilles do Brasil. Queridos colegas, eu tentarei ser o mais breve possível e vou me concentrar nas questões mais importantes, que talvez, não seja do conhecimento de todos. E peço paciência, porque é o único momento, que tenho, para destacar. Eu gostaria de me referir ao documento chamado "Atualização do Amazon", para os que querem estudar em detalhes a posição do Brasil. Eu vou falar sobre os comentários da Especificação 13 e as páginas de comentários no site da ICANN. O Secretariado tem ajudado muito e vão ajudar quando vocês precisarem. Eu recomendo que vocês leiam isso. A maior parte de vocês são profissionais experientes. Vocês não vão levar mais de 30 minutos para encontrar as páginas.

Então, resumindo a Corporação Amazon é uma das maiores empresas do mundo, um dos 5 gigantes da internet, chamado como GAFA ou GAFAN, com renda de mais de 200 bilhões de dólares. Uma coisa é registrar um nome geográfico, como marca registrada. E isso acontece todo o tempo. É o primeiro que chega, é o primeiro que é servido. Outra coisa, é muito diferente, é alegar a exclusividade de um continente inteiro no ciberespaço sem o acordo, a concordância dos povos indígenas e .AMAZON é muito diferente, é muito semelhante a uma TLD. As nações da Amazônia têm um risco de ter a sua identidade roubada, por assim dizer, no ciberespaço. Então, isso causou uma discussão bastante acalorada. Em termos gerais, essas regras dos estatutos, que no caso de regiões, a preocupação dos governos locais ou o acordo dos

governos locais devem ser obtidos. Em 2013, o GAC reconheceu que as preocupações dos países da Amazônia e recomendou que essa solicitação não fosse delegada. E isso foi colocado na recomendação da ICANN 47 de Durban. Caso fechado. Então, apesar disso, a companhia não foi negativamente afetada. Em 2015, a empresa apresentou a proposta para o OTCA para compartilhar o uso e a administração desse gTLD. E então, no momento, a Diretoria negou a solicitação da empresa e os países da Amazônia, na época, achavam que a questão já estava encerrada. Em 2016, então, foi aberto um processo de revisão independente, o IRP, que seria um tipo de Painel de Arbitração sobre a lei, a legislação americana. Em 2017, o IRP solicitou a Diretoria, que avaliasse novamente a solicitação da empresa. Então, essa questão já havia sido fechada por três anos, de 2014 a 2017. Então, foi reaberta e esse procedimento levou dois anos. E em 2014, houve um resultado. Em 2017, o GAC reagiu negando a recomendação de Durban, que ainda é válida, mas destacou a necessidade de uma solução mutuamente aceitável antes de delegar a solicitação. Nós estamos de acordo, desde o início. Então, as comunidades dos governos acordaram, então, a empresa não voltou a proposta de 2015, de compartilhar a responsabilidade pelo gTLD. Eles simplesmente vão administrar esse .AMAZON, como quiserem. Então, as mudanças... houve uma mudança no equilíbrio de poder no ciberespaço. Entre 2013 a 2017, a correspondência da Amazon com o OTCA foi chocante. Eu não estou falando da comunidade da internet. Foram funcionários do governo e cidadãos. Os especialistas não sabem ou essas pessoas não sabem exatamente o que é a ICANN.

Então, para explicar aos meus superiores e aos congressistas, como é que um órgão poderia utilizar o nome da região amazônica, como quisessem, sob suas próprias regras sem obter consentimento. Então, inicialmente, os países da Amazônia não quiseram negociar, o que nós achávamos que era o nosso direito. Então, por isso e outras, os esforços de mediação não progrediram. No início de 2019, então, nós nos demos conta, que não poderíamos negociar, porque perderíamos tudo. Então, começamos a trabalhar com uma contraproposta da OTCA como base de negociação com a empresa. Com a crise da Venezuela, então, foi muito difícil chegar a um acordo. Então, eu diria que algumas pessoas achavam que nunca conseguiríamos chegar a uma proposta conjunta da ATCO, por causa dessa crise. Então, mas apareceu um milagre com a Secretária Geral da ATCO, uma boliviana jovem e brilhante - gostaria que ela estivesse aqui - recebemos uma contraproposta de todos os países da Amazônia, que foi endossada e apresentada oficialmente em Abril, antes de Kobe, da reunião de Kobe. Essa proposta é equilibrada. Não impede que a empresa explore o gTLD .AMAZON para o varejo e suas atividades de negócio. O que não pode fazer é quando há confusão. Então, quando esses nomes são um ;legado geográfico e cultura. Por exemplo, nomes de rios. Por exemplo, MANAUS.AMAZON, SOLIMOES.AMAZON. Então, Solimões é um rio da Amazônia, Manaus é a capital do estado do Amazonas e não poderiam ser usados pela empresa. Então, a empresa por um lado e o ACTO, as ações da ACTO, quiseram discutir e resolver desacordos. os detalhes, então, dessa proposta da ACTO têm menor vantagem para nós. Então, os primeiros passos da negociação foram promissores. Então, lidando diretamente com a empresa, em fóruns de consultas informais e houve um relato

para a OTCA, estados-membros do que foi conversado. Então, foi um choque para nós, os países da Amazônia, saberem que as negociações foram interrompidas pelo outro lado. Então, na ICANN 65 em Marrakesh, soubemos que houve essa conclusão dessa negociação. A proposta da empresa seria ou o compromisso de interesse público. Não há nenhum compromisso agora. E a contraproposta não foi levada em conta. Então, por que é que as negociações foram interrompidas em Maio? Por que perdemos tempo entre Maio e Novembro, quando os países da Amazônia estavam dispostos a negociar? Eu tenho certeza que o juiz vai dar a sentença a nosso favor.

Meus caros colegas, isso não é compatível com as recomendações de Durban e nem de Abu Dhabi. Nenhum observador imparcial concluiria que a recomendação do GAC tenha sido seguida, abrindo um importante precedente. Então, solicitamos que o GAC, que solicite a Diretoria da ICANN, que designe um mediador independente, profissional entre a ATCO e a Amazon. Esse mediador teria poder de buscar, então, as opiniões das comunidades locais da Amazônia e também da comunidade de internet, como um todo. Então, é necessário encontrar uma solução mutuamente aceitável para a questão .AMAZON. Se a Diretoria não concordar com isso, deve explicar por escrito, por quê não seguiu a recomendação de Abu Dhabi. Eu acho que isso abriria um precedente muito grave e teria uma má imagem da governança da internet. Então, no caso da Amazon, os interesses privados, então, eles passaram por cima da herança cultural de 8 nações e dezenas de milhares de pessoas. E isso deve ser incluído na próxima reunião da IGF daqui a duas semanas, em duas semanas. Eu

gostaria de dizer que é importante reforçar a governança da internet, não desacreditá-la. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Brasil. Há algum comentário ou reação, quanto ao que o Brasil falou agora? Algum outro comentário ou alguém quer solicitar a palavra? Sim, Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigado. Os Estados Unidos não apóiam mais recomendações do GAC sobre a questão .AMAZON, qualquer outra questão do GAC para a Diretoria sobre essa questão. E eu acho que isso não é pertinente. O GAC solicitou a resposta da Diretoria em Marrakesh. E isso foi feito no dia 8 de Setembro desse ano. A discussão quanto a proteção de nomes geográficos é responsabilidade de outros fóruns e devem ser discutidos nesses fóruns. A posição dos Estados Unidos de que as decisões da Diretoria, autorizando a ICANN, prosseguir com a solicitação de .AMAZON, estão de acordo com as recomendações do GAC. Então, os Estados Unidos não apoiam nenhuma outra intervenção neste caso.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Estados Unidos. Algum outro comentário? Ou alguém quer solicitar a palavra? Sim.

ISRAEL: Muito obrigado. A recomendação do GAC foi feita e deve ser cumprida para encontrar uma solução mutuamente aceitável para a solicitação de .AMAZON. Nós achamos que não deve haver mais nenhuma recomendação sobre .AMAZON. Nós achamos que as solicitações estão de acordo com as recomendações pertinentes do GAC. E dito isso, eu

tenho a... Eu acho que essa questão já está se estendendo por mais 7 anos e não é necessário mais tempo.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Agora, China.

GUO FENG: Muito obrigado. Guo Feng da China. Quanto a essa questão, eu gostaria de entender essa questão em maior detalhe. Do lado da Diretoria da ICANN, pode se achar que seguiu todos os procedimentos pertinentes. Mas pelo lado dos países da OCTA, essa questão está relacionada a políticas públicas. Então, a minha observação é que essa questão, é que o interesse, o comercial contradiz o interesse público. O que eu gostaria de dizer é que, talvez, uma forma de enfrentar um caso como esse, eu incentivaria a Diretoria da ICANN que lide com uma questão como essa, de forma muito cuidadosa. É uma questão muito sensível. Então, eu sugiro que se façam mais esforços para continuar a facilitar a conversação entre os países da OCTA e a empresa Amazon. Então, nunca se deve desistir de tentar encontrar uma solução mutuamente aceitável. Esse seria o meu comentário sobre esse tema.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, China. Algum outro comentário ou solicitação? Comissão Europeia.

GEORGIOS TSELENTIS: Georgios Tselentis da Comissão Europeia. A Comissão Europeia acha que os estados-membros da OTCA e da empresa Amazon são ainda divergentes, quanto a delegação do domínio .AMAZON. A Comissão, também, acha que são necessários mais esforços para encontrar uma solução mutuamente aceitável. Eu gostaria de lembrar, que a

recomendação do GAC é de encontrar essa solução mutuamente aceitável. E também, expressamos anteriormente e reconhecemos a sensibilidade dessa questão dos nomes geográficos. Então, portanto, pedimos que a Diretoria da ICANN seja cautelosa, quanto a delegação de nomes geográficos significativos e proteja o máximo possível esses temas, incluindo os direitos de propriedade intelectual desses nomes geográficos, os nomes de domínio, devido as sensibilidades culturais e políticas relacionadas. E que não prejudique a confiança da governança da internet.

Então, nós solicitamos que a ICANN, então, utilize todos os meios para fazer com que as partes cheguem a essa solução. E os comentários feitos durante o período de consulta pela OTCA e realizado pela ICANN e que foi apresentado no dia 12 de Outubro, possivelmente, seja necessário um prazo maior e uma rodada de negociações mediada externamente.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Mais alguma solicitação?

JORGE CANCIO:

Obrigado, Manal. E obrigado a Laurent e as pessoas que falaram antes. Em Abu Dhabi, na fundamentação reconhecemos a necessidade de encontrar uma solução mutuamente aceitável e ainda sentimos que essa é a melhor maneira de proceder e continuar, como foi mencionado em Marrakesh, no Communique. E eu acho que seria melhor esgotar todos os meios disponíveis, de acordo com os procedimentos pertinentes. Temos agora, essa consulta com diferentes perspectivas, que foram expressas durante a consulta. E acho que seria bom, tentar reconduzir isso para chegar, de uma maneira aceitável para todas as

partes. Nesse sentido, eu concordo com o que o membro da Comissão da União Europeia, manifestou.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Suíça. Mas algum comentário? Portugal e depois...

PORTUGAL: Muito obrigada. Eu acho que a proposta da Comissão da União Europeia é muito boa. Já tratamos muitas vezes a questão. É incrível que ainda, no final de 2019, continuemos discutindo esse assunto .AMAZON. Precedente terrível para a ICANN. É um precedente e, portanto, vai ser muito difícil para a nova rodada de novos gTLDs, que procedam com confiança nos procedimentos da ICANN. Se a ICANN permitir esse tipo de situação, como essa aqui. Os governos estão aqui para fazer recomendações para o interesse público e encontrar o equilíbrio entre todas as partes interessadas. E os governos estão tentando fazer o melhor possível para as companhias, para os cidadãos, para os mercados, para todos. Mas aqui, aqui estamos tratando com um assunto extremamente sensível, em termos políticos. E é algo que a internet, a ICANN não entende os nomes geográficos, que tem uma significância. Não são ativos ordinários e não podem ser tratados com leviandade. E por isso, sugiro que pensemos em uma proposta, como a que foi feita pelo membro da Comissão Europeia.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Portugal. Depois, teremos a Bélgica, porque temos o fim da sessão. Mais à tarde, temos 45 minutos para apresentar uma perspectiva para o Communique. E então, eu encorajo os colegas do

GAC, que tentem discutir sobre esse assunto antes da sessão da tarde. Bélgica.

BÉLGICA:

Muito obrigada. Brevemente, eu gostaria de lembrar aos membros do GAC, que .AMAZON é uma questão mencionada, é uma lista muito grande de nomes geográficos com outros nomes, nomes [inaudível]. E muitos desses nomes se foram encontradas boas soluções. Portanto, eu peço as partes que tentem encontrar soluções mutuamente aceitáveis. E eu volto para a ideia de ter uma pré-notificação. E porque é muito útil para encontrar soluções e evitar problemas posteriores. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Bélgica e também Brasil e a todos, que falaram. Vamos terminar aqui o assunto da Amazon. E permaneçam aqui, porque agora, vamos passar a política de proteção de dados e WHOIS. E vamos deixar um tempo para aqui, as partes deixarem a sala. Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]